



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



O PET-Saúde como dispositivo de educação permanente: estudo descritivo

Malena Storani Gonçalves Rosa¹, Ândrea Cardoso de Souza¹

¹ Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Objetivo geral: avaliar se o PET-Saúde tem se constituído em uma possibilidade de educação permanente dos profissionais/preceptores dos serviços de saúde. **Objetivos específicos:** identificar e caracterizar as ações do Pet-Saúde que os preceptores reconhecem como Educação Permanente. **Método:** estudo descritivo, avaliativo, com abordagem qualitativa, a ser realizado nos serviços de saúde mental que sediam a experiência do PET no município de Niterói/RJ. Para a coleta de dados serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os profissionais que atuam como preceptores do PET-SAÚDE na rede de saúde mental. O tratamento das informações será ancorado na análise de conteúdo. Ao término deste estudo, espera-se ter subsídios que apontem para a potência formadora do PET-Saúde no que se refere à educação permanente.

Descritores: Educação Continuada; Preceptoría; Ensino em Saúde.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

O modelo de atenção preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) vem se consolidando por meio de muitas mudanças de paradigmas e buscando cada vez mais atender a população de maneira integral. Isso exige profissionais de saúde envolvidos com o contexto histórico-social dos usuários e que possam atuar como transformadores do processo saúde-doença. Nesse sentido, o Ministério da Saúde, juntamente com o Ministério da Educação, no ano de 2008, implementa uma nova estratégia para a formação de profissionais mais qualificados para a atuação no SUS: o Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET-Saúde). Regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421 (03/03/2010), o PET-Saúde, aliado ao Programa Nacional da Reorientação da Formação Profissional em Saúde – PRO-SAÚDE – objetiva fortalecer as estratégias para o SUS de acordo com os seus princípios e visa consolidar a integração ensino-serviço-comunidade, contribuindo assim para formação profissional de forma multidisciplinar e interdisciplinar⁽¹⁾. O PET aposta na qualificação tanto dos alunos quanto dos profissionais por meio da aproximação com o trabalho no cotidiano da atenção nos serviços de saúde, no cenário onde se dá a formação⁽²⁾. É um dispositivo de formação ancorado na Política de Educação Permanente em Saúde⁽³⁾ que defende o conceito de aprendizagem-trabalho como sendo aquela que acontece no cotidiano das pessoas e dos serviços de saúde. É a aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano. Considerando a integração entre ensino e serviço, a educação permanente estabelece relações cooperativas e negociações com os diferentes

atores para mudança na formação, sendo eles gestores, trabalhadores de saúde, instituições de ensino, estudantes e usuários⁽³⁾. O PET-Saúde é uma estratégia inovadora e recente no campo da formação em saúde e que, está sendo construída por sujeitos sociais que optaram por uma proposta dinâmica de formação por meio do trabalho em saúde e, utilizando a educação permanente como ferramenta, busca construir um sistema público de saúde mais efetivo, rompendo, inclusive, com padrões históricos e tradicionais do processo de ensino-aprendizagem. Cabe, portanto, criar instrumentos de avaliação que possam perceber as tecnologias adotadas pelo PET-Saúde e aferir os impactos na formação dos profissionais/preceptores advindos do programa, justificando assim a relevância deste estudo.

QUESTÃO NORTEADORA

O PET-Saúde se constitui como uma estratégia de educação permanente para os profissionais do SUS que atuam como preceptores?

OBJETIVO GERAL

Avaliar se o PET-Saúde é possibilidade de educação permanente dos profissionais/preceptores dos serviços de saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar ações de educação permanente do PET-Saúde; caracterizar as ações do PET-Saúde que os preceptores reconhecem como sendo de educação permanente.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, que terá como cenário os serviços da rede pública de saúde mental que sediam a experiência do PET no município de Niterói/RJ. Para a coleta de dados, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com nove profissionais que atuam como preceptores do PET-Saúde. Para a seleção dos participantes, será adotado como critério de inclusão ser profissional de saúde da rede pública de atenção à saúde do município de Niterói que esteja atuando como preceptor do PET. Como critérios de exclusão, ser preceptor voluntário do programa. A coleta de dados acontecerá entre agosto a outubro de 2015. O tratamento das informações será ancorado na análise temática. Os dados obtidos vão ser organizados de maneira a favorecer a identificação dos temas analisadores. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP conforme a resolução 466/12 sob nº 209.321.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Brasil). Programa de educação pelo Trabalho para a Saúde- Pet-Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. [cited 2014 Mar 14]. Available from: <http://www.prosaude.org/noticias/prosaude-maio2009/resumoPET-SAÚDE-29-04-09.pdf>.
2. Abrahão AL, Souza C, Dutra SRA, Senna MAA, Camuzi RC, Fernandes FLF. Care networks coordinating teaching and service in health: a descriptive study. Online braz j nurs [Internet].

2013 October [Cited 2016 Mar 7]; 12 (0): 686-88. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4549>. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20134549>

3. Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. [cited 2014 May 20]. Available from: [em:http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdp](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdp).

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 24/11/2015
Revisado: 07/03/2016
Aprovado: 07/03/2016